

PROJETO: MEU VOTO, MEU FUTURO

ESCOLA ANTÔNIO OLIVEIRA SANTANA - BREU BRANCO/PA
ADONIAS SOUSA DE OLIVEIRA

Todo político é ladrão. Quem pelo menos uma vez nunca ouviu esta afirmação? Reconhecendo que o Brasil vive uma crescente banalização no seu sistema político e cumprindo com o seu papel enquanto formadora de cidadãos críticos e atuantes na sociedade em que vivem, a E.M.E.F. “Antônio Oliveira Santana” buscou trabalhar através do projeto “MEU VOTO, MEU FUTURO”, com subtema: “Voto: um direito político que possibilita o resgate da valorização humana” a formação política dos seus alunos.

A experiência aqui compartilhada convidou a comunidade escolar ao diálogo sobre um tema da atualidade: as eleições.

No decorrer do quadrimestre buscamos aproximar o conteúdo do plano de curso das disciplinas de Sociologia e Ensino Religioso à linguagem do aluno, favorecendo uma formação política em que o indivíduo pudesse interpretar o voto como instrumento de transformação social. O projeto teve como cenário a própria escola, tomada como cidade fictícia, suas salas tidas como bairros, alunos e funcionários na condição de habitantes, reservado a oportunidade de candidatura somente aos discentes.

A metodologia utilizada possibilitou aos alunos fazer uma avaliação dos serviços públicos oferecidos no seu município e, na condição de candidatos, apresentaram um plano de governo. Paródias, cartazes, debates, visita a órgãos públicos, pesquisas, textos, apresentações, produções e outras atividades certamente solidificaram a aquisição do conhecimento. Em relação à avaliação, buscamos torná-la mais diversificada possível, respeitando os alunos nas suas diferenças, no ritmo de aprendizagem, no seu envolvimento com o grupo, primando pelos aspectos qualitativos em relação aos quantitativos.

A escola é responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, no sentido pleno da palavra, e cabe a ela definir pelo tipo de cidadão que deseja formar. Ciente desta responsabilidade social ao propor esta reflexão ética a cerca da prática do voto, assume junto com os educadores a co-responsabilidade por sua qualidade e eficácia no que tange o seu papel social na formação de cidadãos críticos e atuantes na vida em sociedade, buscando colocar a educação como um instrumento de transformação da realidade e ao mesmo tempo um exercício de cidadania, quando grupos de pessoas se unem em busca de um ideal comum.

